



OBSTÁCULOS NO PROCESSO DE DETERMINAÇÃO DE MORTE ENCEFÁLICA E MANUTENÇÃO DO POTENCIAL DOADOR EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE SÃO LUÍS-MA

BORTOLON MELO, P C; BASTOS, H S; LIMA, H R F O; MIRANDA, M B C D; NETA, A L M D C; SOUSA, L M D; GAMA, R S V; FILHA, O C; DINIZ, S F; SOUZA, D G S; SILVA, L S; ARAÚJO, T A M D; OLIVEIRA, M R D; BELO, G N; BACELAR, P D C; MELO, P B; SILVA, D L O D; SANTOS, M D D S D; LIMA, L O; BORGES, L M; FREITAS, R L F M D; VEIGA, Â I B.

Hospital Municipal Djalma Marques; Hospital Municipal Miguel Couto; Centro Universitário Serra dos Órgãos; Centro Universitário do Maranhão

Introdução

O processo de doação é um conjunto de ações e procedimentos que transformam um potencial doador (PD) em doador efetivo, podendo demorar horas ou dias, neste último, levando à perda de condições favoráveis à doação, estresse para a família e profissionais envolvidos, desfavorecendo o número de doações.

Resumo do Caso

Dentre os principais obstáculos encontrados na atuação das equipes envolvidas na determinação da ME e manutenção dos PDs, destacam-se o número insuficiente de leitos de terapia intensiva, ocorrendo muitas notificações, diagnóstico e manejo destes na emergência, com estrutura limitada e sobrecarga da equipe assistencial, que além deste trabalho, necessita está à postos aos atendimentos emergenciais por tratar-se de um hospital de porta aberta. Soma-se a isto a subnotificação dos casos, o número reduzido de médicos envolvidos e habilitados à determinação da ME, aumentando o tempo de execução do diagnóstico. A falta de insumos também são fatores que prejudicam a manutenção dos pacientes, uma vez que possuem repercussões fundamentais nos parâmetros fisiológicos e qualidade dos órgãos a serem transplantados. Faz-se necessário a otimização das ações inerentes ao processo de doação e transplante que envolvam desde a notificação do PD até a manutenção deste e efetivação da doação, sendo incentivadas e mantidas em toda unidade hospitalar, reduzindo tempo de permanência e execução do diagnóstico de ME, evitando perda de doadores, subutilização de leitos de assistência a pacientes críticos, bem como desgaste dos profissionais e familiares envolvidos. Protocolos no cuidado ao potencial doador de múltiplos órgãos e tecidos podem auxiliar a evitar ou reverter disfunções orgânicas relacionadas à ME, aumentando o número de doadores elegíveis.

Palavras Chave: Morte Encefálica; Manutenção hemodinâmica; Potencial Doador.